



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

## LUIZA GRIMALDI: UMA MULHER DE FÉ CRISTÃ QUE SE TORNOU GUERREIRA PARA GOVERNAR A CAPITANIA

**A**o lado de um monumento com a figura de Vasco Coutinho, na Casa da Memória, situado na Prainha, Vila Velha, foi erguida uma estátua de Luiza Grimaldi. Trata-se de uma justa homenagem a uma mulher nascida em Nice, na França – à época de domínio italiano –, que por força do destino cruzou os mares numa caravela para acompanhar o marido, Vasco Fernandes Coutinho Filho, segundo donatário da Capitania do Espírito Santo que viria a se tornar referência na História do Brasil Colônia.

Com a morte do esposo, Luiza Grimaldi, aos 48 anos de idade, tornou-se a primeira figura feminina a ocupar o mais alto cargo da administração da Colônia, entre 1589 e 1594. A fé era um dos traços mais marcantes da nossa

personagem, que tinha o Padre José Anchieta como seu conselheiro em questões religiosas. Foi ela quem doou a área onde ao seu pé se situava a cabana de Frei Pedro Palácios, uma montanha em cujo alto se iria erguer o Convento da Penha. A "capitão", como passou a ser chamada como donatária da Capitania, também recebeu e deu abrigo ao primeiro bispo prelado do Rio

**"A vida de uma mulher é feita de três vidas: aquela que se diz que ela teve, aquela que ela bem poderia ter tido e aquela que teve de fato"**

Bernadete Lyra, em "A Capitão"

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

